

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Sub | Departamento: Física e Química

Disciplina: Físico-Química

Ano letivo 2021/2022

Ano: 8.º ano

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		Descritores e níveis de desempenho		Fator de ponderação/ %	Instrumentos
			Descritores operativos de desempenho (Ajustar por disciplina...)	Níveis de desempenho		
Perfil dos Alunos / Aprendizagens essenciais / Outros	A	Linguagem e textos			0%	
	B	Informação e Comunicação			0%	
	C	Raciocínio e resolução de problemas	Coloca e analisa questões a investigar.		45%	Questionários escritos Relatório/Questionários de atividades práticas/laboratoriais Miniquestionários escritos
			Consegue distinguir o que se sabe do que se pretende descobrir.			
			Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Usa modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo.			
	D	Pensamento crítico e pensamento criativo			0%	
	E	Relacionamento Interpessoal	Desenvolve e mantém relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.		15%	Grelha de registo de observação de aula (GROA)
	F	Desenvolvimento pessoal e autonomia			0%	
	G	Bem-estar, saúde e ambiente			0%	
	H	Sensibilidade Estética e Artística			0%	
I	Saber científico, técnico e tecnológico	Compreende processos e fenómenos científicos e tecnológicos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.		40%	Questionários escritos Miniquestionários escritos Trabalho teórico/prático/projeto Grelha de registo de observação de aula (GROA)* Grelha de registo de observação de atividade laboratorial (GROAL)	
		No desenvolvimento das suas tarefas recorre a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.				
		Consegue planear as etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos.				
J	Consciência e domínio do corpo			0%		
					100%	

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- a) Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo, os miniquestionários ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) A média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2.º e no final do 3.º período: consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

Instrumentos / Elementos de avaliação: discrimina-se, por período, o número de elementos/ocorrências de avaliação, referentes a cada instrumento, que será objeto de aplicação ou recolha de informação: até 2 questionários escritos; até 2 miniquestionários escritos; de 0 até 2 Relatórios/Questionários de atividades práticas/laboratoriais; de 0 até 2 avaliações de trabalho teórico/prático/projeto.

Estratégia para a recuperação e melhoria das classificações: o professor propõe ao aluno tarefas formativas diversificadas, a serem realizadas individualmente, sendo fornecido *feedback*, ajustado ao seu desempenho. O cumprimento das tarefas, com qualidade, refletir-se-á nos elementos de avaliação subsequentes.

No 3.º período, será retirada a classificação mais baixa obtida, ao longo do ano, nos Questionários escritos ou nos Miniquestionários escritos.

Estas estratégias aplicam-se a:

- a) Alunos assíduos que revelem dificuldades e não falta de trabalho / estudo;
- b) Alunos com falta de assiduidade desde que esta seja devida a doença comprovada ou outra prevista na lei com o mesmo efeito;
- c) Alunos responsáveis e empenhados na realização das tarefas propostas;
- d) Alunos que manifestem interesse na sua recuperação.

Ensino à distância e situações de isolamento/quarentena de alunos:

- a) *Se, por razões de saúde pública, ocorrer a transição para um **ensino à distância**, a área de competência do Perfil dos Alunos a ser avaliada será a área I, recorrendo ao instrumento de avaliação GROA.
- b) Alunos impossibilitados de assistir às atividades letivas presenciais em contexto de turma – doentes de risco (Despacho 8553-A/2020). Aplicam-se os instrumentos referidos em a) e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção.

Valorização da participação no programa de mentoria: a aplicar na área de competência E, recorrendo ao instrumento de avaliação GROA.